# J.P.Morgan

## Banco J.P. Morgan S.A.

C.N.P.J. n° 33.172.537/0001-98

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação - Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. (Banco) do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. Desempenho - No exercício o Banco apresentou um lucro de R\$ 61.315 mil, correspondente a R\$ 1,08 por ação, sendo que no exercício anterior apresentou lucro de R\$ 235.183 mil. Em 31 de dezembro de 2013 o valor patrimonial or ação atingiu R\$ 58,05 com aumento de 1,92% em relação ao exercício anterior. Índice de Basiléia - O Banco adota a apuração dos limites de Basiléia de forma consolidada. tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Financeiro,

de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2013, o índice de Basiléia do Conglomerado Financeiro era de 23.86% sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 3.524.651 mil e o Patrimônio de Referência Exigido de R\$ 1.579.634 mil. Gerenciamento de Risco - O conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central as estruturas que regem as atividades de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço http://www.jpmorgan.com/pages/jpmorgan/brazil/pt/business/sg/finance. A divulgação

das informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) estabelecida pela Circular nº 3.477 também estão disponíveis no site acima. Comitê de Auditoria - O Comitê de Auditoria é único para o Conglomerado Financeiro, sendo composto por quatro membros, todos eles Diretores do Banco. O resumo do relatório que contempla as atividades exercidas pelo comitê acompanha as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 as quais foram aprovadas por esse comitê em reunião realizada em 11 de março de 2014. São Paulo, 11 de março de 2014. A Diretoria

#### **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO**

	Segundo semestre		cios findos dezembro
	2013	2013	2012
Receitas de intermediação financeira	1.881.060	4.270.336	2.794.826
Operações de crédito	28.258	47.426	59.439
Resultado de operações com títulos			
e valores mobiliários	1.219.375	3.201.089	2.530.76
Resultado com instrumentos financeiros			
derivativos	514.582	478.770	(210.16
Resultado de operações de câmbio	118.845	543.051	414.78
Despesas de intermediação financeira	(1.570.726)	(3.715.554)	(2.051.11
Operações de captações no mercado		(553.309)	
Operações de empréstimos e repasses	(1.262.310)	(3.161.152)	(1.591.77
Reversão/(Provisão) para créditos e outros	,	,	`
créditos de liquidação duvidosa (Nota 9 (c))	(2.057)	(1.093)	(30.05
Resultado bruto de intermediação financeira	310.334	554.782	743.71
•			
Outras receitas (despesas) operacionais	(272.135)	(481.908)	(376.46
Receitas de prestação de serviços (Nota 22(f))	151.126	245.974	155.58
Despesas de pessoal	(327.459)	(575.429)	(400.40
Resultado de participações em controladas			
(Nota 13)	55.543	104.472	103.23
Outras despesas administrativas (Nota 22 (c))	(108.397)	(175.205)	(129.05
Despesas tributárias	(31.472)	(56.458)	
Outras receitas operacionais (Nota 22 (d))	40.484	65.610	60.83
Outras despesas operacionais (Nota 22 (d))	(51.960)	(90.872)	(92.24
Resultado operacional	38.199	72.874	367.24
Resultado não operacional	(28)	(19)	(1
·			
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	38.171	72.855	367.23
		72.000	
Imposto de renda e contribuição social			
(Nota 18)	(744)	(6.499)	
Provisão para imposto de renda	-	4.580	(193.39
Provisão para contribuição social		2.874	(116.15
Ativo/(Passivo) fiscal diferido	(744)	(13.953)	190.77
Participações no lucro	1.868	(5.041)	(13.28
Lucro líquido do semestre/exercício	39.295	61.315	235.18
Número de ações		56.625.110	
Lucro por ação no final do semestre/			
Lucio poi ação no inial do semesite/	0.00	4.00	

0,69

1,08

tornarido-se como base os dados ilhariceiros consolidados de		•	
BALANÇO	PATRIMO	NIAL EM 31	1
Ativo	2013	2012	Ι
Circulante	25.548.700	33.680.966	ı
Disponibilidades	145.435	23.132	ı
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	11.160.959	12.138.374	ı
Aplicações no mercado aberto	9.172.260	11.404.687	ı
Aplicacões em depósitos interfinanceiros	115.085	79.950	ı
Aplicações em moeda estrangeira	1.873.614	653.737	ı
Títulos e valores mobiliários e instrumentos			ı
financeiros derivativos (Notas 7 e 8)	7.825.003	13.955.260	ı
Carteira própria	4.599.538	10.219.498	ı
Vinculados a compromissos de recompras	3.003	-	ı
Vinculados a prestação de garantias	2.094.808	3.406.333	ı
Instrumentos financeiros derivativos	1.127.654	329.429	ı
Relações interfinanceiras e interdependências	64.759	97.555	ı
Pagamentos e recebimentos a liquidar	9	22.282	ı
Depósitos no Banco Central	64.741	75.260	ı
Correspondentes	6	13	ı
Outros	3	-	ı
Operações de crédito (Nota 9)	710.016	287.060	ı
Empréstimo de ações	195.509	207.000	ı
Setor privado	515.705	308.409	ı
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.198)	(21.349)	ı
Outros créditos	5.636.399	7.177.111	ı
Carteira de câmbio (Nota 11)	5.288.931	6.985.595	ı
Rendas a receber	22.393	6.685	ı
Negociação e intermediação de valores (Nota 10)	212.204	21.730	ı
Diversos (Nota 12 (a))	121.064	196.540	ı
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(8.193)	(33.439)	ı
Outros valores e bens	6.129	2.474	ı
Outros valores e bens	769	769	ı
Despesas antecipadas	5.360	1.705	ı
Realizável a longo prazo	3.049.293	2.320.042	ı
Títulos e valores mobiliários e instrumentos	0.043.230	2.020.042	ı
financeiros derivativos (Notas 7 e 8)	1.299.716	565.985	ı
Instrumentos financeiros derivativos	1.299.716	565.985	ı
Operações de crédito (Nota 9)	68.241	128.377	ı
Setor privado	98.800	158.843	ı
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.559)	(30.466)	ı
Outros créditos	1.681.336	1.625.680	ı
Carteira de câmbio (Nota 11)	1.001.330	102.145	ı
Diversos (Nota 12 (a))	1.681.336	1.529.596	ı
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	1.001.330	(6.061)	ı
Permanente	659.830	571.805	ı
Investimentos	613.231	508.751	ı
Participações em controladas no país (Nota 13)	612.419	507.939	ı
Outros investimentos	1.182	1.182	ı
Provisão para perdas	(370)	(370)	ı
Imobilizado de uso	32.515	34.727	ı
	66.144	60.507	ı
Outras imobilizações de uso			ı
Depreciações acumuladas	(33.629)	(25.780)	
Diferido	1.250 12.541	3.235 12.541	
Gastos de organização e expansão			
Amortização acumulada	(11.291)	(9.306)	
Intangível (Nota 14)	12.834	<u>25.092</u>	

Outros Ativos Intangíveis .....

<b>DE DEZEMBRO -</b> (Em milhares de reais)		
Passivo e Patrimônio Líquido	2013	2012
Circulante	14.614.438	25.332.422
Depósitos (Nota 15 (a))	1.718.004	2.449.722
Depósitos à vista	171.431	166.470
Depósitos interfinanceiros	1.194.400	1.546.730
Depósitos a prazo	352.173	736.522
Captações no mercado aberto (Nota 15 (b))	4.221.293	3.981.841
Carteira própria	3.000	-
Carteira de terceiros	4.064.542	3.981.841
Carteira livre movimentação	153.751	-
Relações Interfinanceiras	1	22.276
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1	22.276
Relações interdependências	14.232	5.617
Recursos em trânsito de terceiros	14.232	5.617
Obrigações por empréstimos (Nota 16)	297.731	11.876.550
Empréstimos no exterior	297.731	11.876.550
Obrigações por repasses no país	272	207
BNDES	272	207
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	1.547.903	561.694
Instrumentos financeiros derivativos	1.547.903	561.694
Outras obrigações	6.815.002	6.434.515
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6.949	6.046
Carteira de câmbio (Nota 11)	4.927.037	5.937.103
Sociais e estatutárias	764	9.169
Fiscais e previdenciárias (Nota 12 (b) e 17)	966.268	189.255
Negociação e intermediação de valores (Nota 10)	646.324	141.500
Diversas (Nota 12 (c))	267.660	151.442
Exigível a longo prazo	11.354.881	8.014.301
Depósitos (Nota 15 (a))	1.205.302	453.548
Depósitos a prazo	1.205.302	453.548
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	1.023.086	673.294
Instrumentos financeiros derivativos	1.023.086	673.294
Obrigações por empréstimos (Nota 16)	8.199.100	5.108.750
Empréstimos no exterior	8.199.100	5.108.750
Obrigações por repasses no país	53.648	42.952
BNDES	53.648	42.952
Outras obrigações	873.745	1.735.757
Fiscais e previdenciárias (Nota 12 (b) e 17)	312.392	1.138.993
Carteira de câmbio (Nota 11)	-	108.483
Diversas (Nota 12 (c))	561.353	488.281
Resultados de exercícios futuros	1.368	741
Patrimônio líquido (Nota 19)	3.287.136	3.225.349
Capital social	2.453.981	2.453.981
De domiciliados no país	7.158	7.158
De domiciliados no exterior	2.446.823	2.446.823
Reservas de capital	25.402	25.153
Reservas de lucros	807.763	746.225
Ações em tesouraria	(10)	(10)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	29.257.823	36.572.813

	DEMO	NSTRAÇÃO DAS	MUTAÇÕES DO F	PATRIMÔNIO L	<b>ÍQUIDO -</b> (Em l	milhares de reais)				
			Reservas de capita	<u> </u>	Reservas	s de lucros				
	Capital social	Reserva de atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Outras reservas	Legal	Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Em 31 de dezembro de 2011	1.908.382	35	25.118		125.227	385.815	6.912		(10)	2.451.479
Aumento de capital (Nota 19)	545.599	-	-	-	-	-	-	-	-	545.599
MTM - Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(6.912)	-	-	(6.912)
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))	-	-	-	38.796	-	-	-	-	-	38.796
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))	-	-	-	(38.796)	-	-	-	-	-	(38.796)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	235.183	235.183
Destinação do lucro líquido: Reserva legal Reserva estatutária	-	-	-		11.760	- 223.423	-	(11.760) (223.423)		-
Em 31 de dezembro de 2012	2.453.981	35	25.118		136.987	609.238			(10)	3.225.349
Dividendos prescritos (Lei nº 6.604, art 287, III)	2.400.001				-			223		223
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))		_		130.685	_			-		130.685
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))		_		(130.436)	_			_	_	(130.436)
Lucro líquido do exercício	_	_		-	_	_	_	61.315	_	61.315
Destinação do lucro líquido: Reserva legal Reserva estatutária	<u>.</u>	<u> </u>			3.077	- 58.461		(3.077) (58.461)	<u> </u>	-
Em 31 de dezembro de 2013	2.453.981	35	25.118	249	140.064	667.699			(10)	3.287.136
Em 30 de junho de 2013	2.453.981	35	25.118	_	138.088	609.238	_	21.142	(10)	3.247.592
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))		-		68.703	-	-	-	-	-	68.703
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 21 (b))	-	-		(68.454)	-	-	-	-	-	(68.454)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	· -	-	-	-	39.295	-	39.295
Destinação do lucro líquido:										
Reserva legal	-	-	-	-	1.976	-	-	(1.976)	-	-
Reserva estatutária						58.461		(58.461)		
Em 31 de dezembro de 2013	2.453.981	35	25.118	249	140.064	667.699	-	-	(10)	3.287.136

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)								
	Segundo		cícios findos		Segundo		rcícios findos	
	semestre		de dezembro		semestre		de dezembro	
	2013	2013	2012		2013	2013	2012	
Atividades operacionais				Caixa líquido proveniente / (utilizado) nas atividades operacionais	(451.215)	6.091.170	1.749.968	
Lucro líquido ajustado	(40.854)	(84.482)	171.462	Atividades de investimento				
Lucro líquido	39.295	61.315	235.183	(Aumento)/Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	10.519	10.519	(75.260)	
Ajuste ao lucro líquido:	(80.149)	(145.797)	(63.721)	Alienação de imobilizado de uso	496	496	` 241 <sup>´</sup>	
(Reversão)/Provisão para operações de crédito e outros créditos de				Aquisição de intangível	-	-	(25.092)	
liquidação duvidosa	(29.839)	(51.365)	30.059	Aquisição de imobilizado de uso	(4.113)	(6.347)	(8.309)	
Depreciações e amortizações	5.182	9.989	9.454	Baixa do Intangível - impairment	12.258	12.258	\	
Resultado de participações em controladas	(55.543)	(104.472)	(103.234)	Caixa líquido utilizado / (proveniente) nas atividades de investimento	19.160	16.926	(108.420)	
Perda na alienação de imobilizado	51	51	-	Atividades de financiamento		.0.020	(.5525)	
Variação de ativos e obrigações	(410.361)	6.175.652	1.578.506	Aumento de capital			545.599	
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez	(1.988.699)	$(\overline{1.255.012})$	(707.437)	Aumento de capital	131.116	20.036	1.066.859	
Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	3.766.308	6.640.408	2.171.401	Aumento em captações no mercado aberto	844.675	239.452	1.810.221	
Redução em relações interfinanceiras e interdependências (ativas/passivas)	5.426	8.617	3.956					
Aumento em operações de crédito	(394.458)	(342.762)	(280.115)	Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(9.667.746)	(8.439.046)	433.367	
Redução/(Aumento) em outros créditos	3.143.762	1.488.850	(2.686.333)	Juros pagos	(1.155)	(38.662)	(25.173)	
Redução em outros valores e bens	(2.969)	(3.655)	(769)	Caixa líquido proveniente / (utilizado) das atividades de financiamento	(8.693.110)	(8.218.220)	3.830.873	
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(5.016.690)	(304.760)	2.471.261	Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(9.125.165)	(2.110.124)	5.472.421	
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(176.293)	(45.444)	Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	18.442.860	11.427.819	5.955.398	
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	116	627	(1.944)	Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	9.317.695	9.317.695	11.427.819	
Juros recebidos	76.843	119.632	653.930	Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(9.125.165)	(2.110.124)	5.472.421	

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional - O Banco, localizado em São Paulo, está autorizado a operar como banco múltiplo com as carteiras comercial, de investimentos e câmbio. As operações do Banco e das empresas controladas são conduzidas no contexto de um conglomerado que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente. As demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. foram aprovadas pela Administração em 11 de março de 2014. 2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. **3. Principais práticas contábeis - (a) Apuração do resultado** - É apurado pelo regime de competência. (b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros e operações de "swaps", estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são utilizados os seguintes critérios: Títulos públicos federais, títulos privados, "swaps" e termos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. • Ações: cotação de fechamento divulgada pela BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa). • Opções: modelo de precificação "Black & Scholes" e modelos internos, quando o modelo "Black & Scholes" não é aplicável. • Futuros: cotações e taxas publicadas pela BM&F Bovespa. (c) Ativos circulante e realizável a longo prazo - São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN e requisitos da Resolução nº 2.682 do CMN. (d) Permanente - É demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: • As participações em sociedades controladas, em proporção ao valor do patrimônio líquido contábil dessas controladas, são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. • A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 4%, máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10% e equipamentos de processamento de dados e sistemas

de transporte - 20%. • O diferido está representado, principalmente, por gastos no desenvolvimento de sistemas que são amortizados

com base no método linear considerando a taxa de 20% ao ano. Em atendimento à Resolução nº 3.617 do CMN de 30 de setembro

Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa ..... de 2008, a Administração decidiu pela permanência dos saldos existentes de diferido em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa. • O intangível está representado pelos direitos adquiridos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642 do CMN. O ativo intangível foi classificado como um ativo de vida útil indefinida poi não existir um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a instituição Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Foram realizados testes na linha de Outros Ativos Intangíveis, seguindo metodologia abordada pela regulamentação (CPC 01). (e) Passivos circulante e exigível a longo prazo - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. (f) Passivos contingentes e obrigações legais - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. (i) Passivos contingentes - decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária, cível , trabalhista e outros riscos. A Administração baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os valores das contingências são quantificados utilizando se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (ii) Obrigações legais - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. (g) Imposto de renda e contribuição social - A provisão do Ímposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25%. À Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727/08. Os créditos tributários e o passivo fiscal diferido referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 31 de dezembro de 2013, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre os ajustes temporários para obtenção do saldo de crédito tributário e passivo fiscal diferido de IR e CSLL, respectivamente. Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627, que alterou a legislação tributária relativamente ao IRPJ, à CSLL, ao PIS e à COFINS, dispondo sobre: • A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando a tributação dos ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos na legislação societária em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais de contabilidade; e • O parcelamento especial do PIS e da COFINS, com prazo para adesão em 29/11/2013. A instituição aguardará a conversão em Lei da referida MP para uma análise mais profunda sobre a matéria. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a instituição. (h) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e prazo original de vencimento não superior a 90 dias. (i) Unidade de ações restritas - Os funcionários elegíveis participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz concedidas, multiplicado pelo valor da

ação na data da concessão (valor justo). O Banco registra as despesas do exercício com plano de benefícios em ações no

(Continua...)

# J.P.Morgan

Compra de Índice (BOVA 11)

Compra de Ação .....

Venda de Íbovespa ...... Venda de Índice (BOVA 11) .....

Venda de Ação .....

## Banco J.P. Morgan S.A.

C.N.P.J. n° 33.172.537/0001-98 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido, conforme CPC 10 – Pagamento baseado em ações, aprovado pelo BACEN em 30 de junho de 2011, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2012. Em função da existência de um acordo de repagamento Valor Valor a Valor a nominal nomina à matriz dos benefícios concedidos, o Banco registra um passivo em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Os efeitos de variação 2013 24.743.151 2012 45.995.972 cambial desse passivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado.

4. Gerenciamento de riscos e de capital - O conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, Operações com futuros ..... 9.879.225 31.869.917 para administração dos diversos riscos existentes. (a) Risco de mercado - É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pelas instituições financeiras que compõem o 8.096.835 14.545.805 2.298.601 39 DI de 1 dia ..... conglomerado financeiro J.P. Morgan. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, 8.928.196 Indice de Ação
Posição vendida
Cupom cambial - DDI preços das ações e dos preços de mercadorias (commodities). O estabelecimento de funções separadas entre as áreas de negócio 3.625 299.081 (tomadoras de risco) e a área de Risco de Mercado encarregada da medição, análise, controle e informação de riscos proporciona 14.863.926 14.126.055 sufficiente independência e autonomia para um adequado controle de risco. Os limites de risco de mercado têm por finalidade limitar as operações a mercados e produtos autorizados, onde se tem um conhecimento dos riscos incorridos pelo J.P. Morgan. Esse 2.175.061 10.133.069 12.070.270 9.145 1.805.691 estabelecimento de limites conta com a infra-estrutura necessária para sua gestão, controle e informação, e garante que a alocação de Cupom IPCA capital em função do risco não supera, em nenhum caso, os níveis máximos aprovados. (b) Risco operacional - É definido como a 408.289 possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A política de gestão de risco operacional do conglomerado define os procedimentos e padrões de gestão de risco operacional; estabelece responsabilidades, monitoramento e comunicação do risco operacional e estabelece padrões mínimos de 11.317.045 1.341.586 5.998.485 Posição comprada ...... Moedas 4.925.529 3.135.074 governança. A estrutura estabelecida permite identificar, monitorar, mensurar e comunicar riscos operacionais, possibilitando a 155.304 identificação dos responsáveis pelas ações corretivas. Os principais componentes dessa estrutura, em face dos requerimentos 46.942 estabelecidos pela política corporativa de gestão de risco, incluem formalização dos eventos de risco operacional, as auto-avaliações 166.705 75.623 de controle e risco, governança e comunicação desses eventos à alta administração e áreas envolvidas. (c) Risco de liquidez - É definido como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" **6.391.516** 5.492.125 **2.863.411** 2.610.669 entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O grupo responsável pelo gerenciamento de risco de liquidez utiliza mecanismos que incluem a projeção do fluxo de caixa futuro e a manutenção de limites mínimos a serem aplicados em ativos de alta liquidez do grupo. (d) Risco de crédito - É definido como a possibilidade de perda pelo não recebimento dos valores contratados junto a clientes em decorrência da incapacidade econômico-financeira da contraparte. 852.033 852.404 852,405 97.308 426.167 Os valores a receber e a pagar de operações de "swap", operações a termo e opções estão registrados na rubrica de "Instrumentos As principais atribuições da Área de Crédito no Brasil são a avaliação da capacidade dos clientes de gerarem recursos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão suficientes para a liquidação de suas obrigações, atribuição de uma classificação de risco (rating) e aprovação de forma independente dos limites de crédito atribuídos aos clientes. O risco de crédito é minimizado utilizando mecanismos de registrados em contas de compensação. (b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado monitoramento, avaliação e gerenciamento do portifólio de crédito sob o ponto de vista de possíveis concentrações em clientes, *ratings*, setores econômicos, regiões ou produtos, assegurando uma distribuição equilibrada de riscos. Ganhos / Valor de Valor de (Perdas) não Valor de mercado mercado (e) Gerenciamento de capital - É definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo realizados 2013 2012 custo Cónglomerado, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos e planejamento de metas e de necessidades de capital de acordo com o plano estratégico. As principais atribuições da área de gerenciamento de capital 2.238.648 2.427.370 Operações de "swap" ..... 703.348 534.066 são mensurar corretamente o requerimento de capital e os riscos materiais inerentes à operação do Conglomerado; utilizar 1.337.441 1.383.782 313.640 46.341 Operações a termo ..... sistemas adequados de monitoramento através de reportes periódicos e prover informações que possibilitem o investimento Prêmio de opções de Ibovespa ..... 118.800 (10.375)em novos negócios, mesmo em um ambiente de estresse. A estrutura que rege a atividade de risco de crédito, risco operacional, 14.117 560 risco de mercado e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço http://www.jpmorgan.com/pages/jpmorgan/brazil/pt/business/sg/finance. 67.178 34.406 101.584 17.906 5. Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 145.435 (2012 - R\$ 23.132) e aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R\$ 9.172.260 Prêmio de opções de ação ..... 12.462 **1.234.988** Outros derivativos ..... 220 **2.535.066** 2.079 **2.570.989** 35.923 (2012 - R\$ 11.404.687) (Nota 6) Operações de "*swap*" ..... 1.099.138 1.066.968 983.427 6. Aplicações interfinanceiras de liquidez Operações a termo
Prêmio de opções de Ibovespa
Prêmio de opções de dólar
Prêmio de opções de Índice (BOVA 11) 1.249.090 92,496 1.341.586 212.282 2012 (9.402)17.592 9.172.260 4.943.126 11.404.687 7.422.846 109.045 Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas ..... Posição bancada ..... Posição financiada ..... 4.064.542 3.981.841 49 7.899 Prêmio de opções de ação ..... 55.353 (17.784)Posição vendida ... 164.592 Aplicações em depósitos interfinanceiros..... 115.085 79.950 653.737 12.138.374 (c) Composição do valor nominal por vencimentos Total 3 a 12 1 a 3 Acima de Total 2013 15.158.064 7. Títulos e Valores Mobiliários – TVM meses 2.352.629 anos 4.686.411 (a) Classificação e composição da carteira 7.575.972 Operações de "swap" .... Valor de Operações com opções - Comprada ..... 435.243 1.610.048 2.681.105 1.250.734 4.726.396 (Perdas) não mercado em 2012 Valor de mercado Operações com opções- Vendida ...... 185.677 1.589.994 2.617.233 1.112.094 4.392.904 em 2013 realizados Operações de futuros - Comprada ....... 2.419.059 Custo 9 879 225 31 869 917 4.869.339 764.097 1.826.730 14.126.055 Operações de futuros- Vendida ..... 7.329.892 3.764.745 2.759.825 1.009.464 14.863.926 1.908.850 4.925.529 3.135.074 Operações a termo - Vendida ..... 3.204.675 1.138.499 932.617 1.115.725 6.391.516 2.863.411 (373)1.214.037 1.213.664 4.204.342 28.152 40.000 68.152 426.167 Outros derivativos ..... 59.193 30.952 31.160 (d) Valor nominal por local de negociação Total Total 570.664 571.808 1.144 3.111.008 Bolsas Balcão (Cetip) 2013 2012 Cotas de fundos de investimentos ..... 15.158.064 23.672 (716)22.956 77.135 Operações com opções - Comprada ..... 4.041.788 684.608 4.726.396 1.250.734 Vinculados a compromissos de recompra ..... 3.003 Operações com opções- Vendida ..... 351.116 4.392.904 1.112.094 Operações de futuros - Comprada ..... 9.879.225 31.869.917 Vinculados a prestação de garantias ..... (10.073) 189 3.406.333 334.329 Operações de futuros- Vendida ..... 14.863.926 14.863.926 14.126.055 Operações a termo - Comprada ..... 3.135.074 1.332.356 (408)1.331.948 1.735.302 6.391.516 2.863.411 Operações a termo - Vendida ..... (4.685)1.019.195 220.256 Outros derivativos ...... NTN-C 426.167 314.243 NTN- F 369.101 (e) Valor nominal por contraparte 13.625.831 Pessoa Pessoa Instituições **Investidores** Câmaras de Total institucionais (b) Cotas de fundos de investimentos - As cotas de fundos de investimentos estão representadas, basicamente, por aplicações do física jurídica financeiras liquidação 2013 2012 15.158.064 Operações de "swap" ..... Banco em um fundo de investimento financeiro exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo: 9.119.300 24.743.151 Operações de opções ..... 4.161.600 1 035 724 2.362.828 (Passivo) 2012 (Passivo) Operações de futuros ..... 24.743.151 45.995.972 Operações a termo ..... 7.251.627 1.212.785 2.852.633 11.317.045 5.998.485 2.662.481 2.672.309 Fundo de investimento financeiro - exclusivo ..... 426.167 Outros derivativos ..... 2.761.900 (f) Resultado por produto 935.698 1.395.961 Resultado Resultado 4.227.397 3.939.488 líquido 2013 líquido 2012 (210.162 1 234 630 • NTN-B . 198.551 Operações de "swap" ..... 65.725 (308.386 127.377 446.691 (333.758)41.456 (30.991)(3.363.735) Credores por empréstimos de ações ...... (5.338.351)Operações de futuros ..... 15.276.806 (14.872.855)403.951 30.707 Direitos por empréstimos de ações

Mercado futuro 382.442 450.452 Operações a termo ..... 1.078.773 28.635 (9.087)980 As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à BM&F são representadas por títulos públicos Futuro – Dólar ..... 2.842 28.614 federais e totalizam R\$ 2.094.808 (2012 - R\$ 3.406.333), registradas como vinculados à prestação de garantias. 9. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa - A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682 do CMN. Futuro – BBI A carteira de crédito é composta por empréstimos no montante de R\$ 614.505 (2012 - R\$ 467.252), classificados em Operações de crédito, por adiantamentos sobre contrato de câmbio no montante de R\$ 444.650 (2012 - R\$ 984.749), classificados em Carteira de (645) (645) • "Swap" ..... 9.382 (128.166) 17.884 Câmbio e empréstimos de ações no montante de R\$ 195.509. (a) Concentração de crédito 2012 146.342 2013 (4.034)(30.815)(113.712) (1.523) 232 Principal devedor. 2.639 15% 10% Percentual em relação ao total da carteira de crédito - % ..... 756.608 873.911 Valores a receber/(pagar) 25.209 13.434 60% 60% 23 19.249 (b) Composição por nível de risco 13.090 Outros fundos. 2013 2012 Total Cotas de fundos de investimento 2.675.571 2.691.558 Total da Total da Provisão (c) Composição por prazos de vencimentos – TVM constituída Até 3 3 a 12 Acima de 1.243.833 1 a 3 898.948 vencimento meses 4.344.284 **Total** 4.599.538 293.923 41.446 3 anos 91.283 Α..... meses Carteira própria. 60.295 94.107 Vinculados a compromissos de recompra 3.003 3.003 31.543 31.241 52.902 52.053 Vinculados a prestação de garantias ..... 2.094.808 20.562 20.562 Total da carteira – 2013 ..... 25.698 6.697.349 33.102 4.837.755 924.281 388.563 521.052 1.254.664 1.452.001 52.951 Total da carteira - 2012 ..... 84.764 10.187.787 841.882 1.248.390 1.263.008 (c) Evolução da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa 8. Instrumentos financeiros derivativos - O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados 52.951 713 16.263 36.688 em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo Constituição / (reversão) de provisão ..... de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações Reversão de provisão de operação baixada para prejuízo ..... com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para 52.951 33.102 comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos Adicionalmente, no ano foi constituído R\$ 380 (2012 - R\$ 26.897) referente a títulos e créditos a receber sem características de futuros de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são concessão de crédito. Em 2013 houve reversão de R\$ 31.096 em função de venda de um crédito a receber decorrente de uma perda de derivativo pelo valor de R\$ 937. Em 2012 houve reversão de R\$ 33.526 referente a renegociação de uma operação de derivativo em (a) Composição por indexador atraso que foi reestruturada para uma operação de crédito. Classificada em "Outros créditos" o saldo da provisão dos referidos títulos e créditos totalizam R\$ 6.848 (2012 – R\$ 38.364). No ano houve baixa de operação de crédito para prejuízo no valor de R\$ 20.562 contabilizada na conta "Reversão/Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa" na Demonstração de Resultado No ano houve renegociação de operação de crédito baixada para prejuízo, sendo que o valor recuperado monta a R\$ 1.756 Valor a Valor a nominal nominal 2013 2012 receber pagai 
 Operações de "swap"

 CDI x % CDI

 CDI x Dólar
 15.158.064 10. Negociação e intermediação de valores - "Negociação e intermediação de valores" no ativo referem-se a operações de bolsas a liquidar no valor de R\$ 85.517 (2012 – R\$ 1.905) e operações com ativos financeiros e mercadorias no montante de R\$ 126.687 (2012 7.575.972 - R\$ 19.825) e, no passivo, principalmente, a credores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 146.851 (2012 - R\$ 6.295), credores por empréstimos de ações R\$ 473.830 (2012 - R\$ 62.992) e operações com passivos financeiros a liquidar no valor de 484.489 5.385.115 5.461.250 14.680 273.780 41.380 R\$ 1.402 (2012 – R\$ 70.306). 11. Outros créditos e outras obrigações - carteira de câmbio - "Outros créditos - carteira de câmbio - "Outros créditos - carteira de câmbio be estão representados por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 3.631.855 (2012 – R\$ 4.534.773), direitos sobre vendas de câmbio 15 157.780 265.000 262.000 65.000 841.568 no valor de R\$ 1.748.630 (2012 - R\$ 2.543.335) e foram deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda nacional e estrangeira 40.697 10.834 líquido de juros a receber no valor de R\$ 91.554 (2012 — R\$ 1.259). "Outras obrigações - carteira de câmbio" estão representadas por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 1.744.769 (2012 — R\$ 2.515.294) e obrigações por compra de câmbio no valor de R\$ 3.622.779 347.830 1.928.213 40.469 301.296 1.378.857 722.653 (2012 - R\$ 4.504.150) e foram deduzidos por adiantamentos sobre contratos de câmbio no valor de R\$ 440.511 (2012 - R\$ 973.936) 32.389 155 17.724 2.523.896 12. Outros créditos e outras obrigações 61.487 91.101 132.213 (a) Outros créditos - diversos 80.420 Devedores por depósitos em garantia (Nota 17 (a)) ....... 1.239.264 1.126.260 IGPM x CDI ......IPCA x CDI ..... 117,787 329 329,400 338.304 Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota18) ..... 40.000 40.000 538.806 552,759 2.343 Títulos e créditos a receber – sem característica de concessão de crédito (Nota 9(c)) ... 8.241 39.757 38.512 786.981 Libor x TJLP ..... Impostos e contribuições a compensar ..... 50.395 3.332 327.449 6.566 88 338.000 Outros ..... 1.721 156.350 1.802.400 1.726.136 107 2.052 (b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias 41.436 58.541 Impostos e contribuições a recolher ..... Selic x Dólar ..... 407 333 75.000 1.139.002 35.000 TJLP x Pré ......
Operações com opções ..... 510 100.000 176,291 224.126 160.732 9.119.300 2.362.828 1.278.660 1.328.248 Compra de opção de: ..... 4.726.396 1.250.734 (c) Outras obrigações - diversas Compra de Dólar ..... 306.049 207.548 1.314.332 62.396 571.079 Compra de Ibovespa ..... 363.037 377.088 Compra de Índice (BOVA 11) ..... 807 Provisões processos trabalhistas (Nota 17 (a)) 40.793 41.138 Compra de Ação ..... 60.313 632.956 201.822 Provisões para despesas administrativas ..... 10.097 9.835 Venda de Dólar ..... 2.137 362.108 116.787 1.325.680 188.773 73.554 Venda de Ibovespa 46.029 18.140 Venda de Índice (BOVA 11) ..... 21.432 829.013 639.723 41.271 Venda de Ação ..... 375.507 90.336 160.732 Venda de Opção de: ..... 4.392.904 1.112.094 13. Participações em sociedades controladas Compra de Dólar ..... 11.981

50.640

155.170

110.303

627.786

86.258

10.014

2.137

46.896

27.555

236.241

362.108

1.322.280

441.881

807

Participação no capital integralizado - % .....

Patrimônio líquido .....

Resultado de participações em controladas .....

Valor contábil do investimento .....

Lucro líquido do exercício .....

Total

em 2012

103.234

Total

em 2013

104.472

612.419

J.P. Morgan S.A. DTVM

100,00

35.202

35.202

148.126

J.P. Morgan

CCVM S.A.

100,00

69.270

69.270

464.293

## Banco J.P. Morgan S.A.

C.N.P.J. n° 33.172.537/0001-98

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) ..continuação)

3.981.841

14. Ativos intangíveis - Outros ativos intangíveis são compostos por Aquisição da Carteira da J.P. Morgan Gávea Gestão de Patrimônio Ltda., no valor de R\$ 10.334 (2012 – R\$ 22.592) e aquisição de Código Fonte no valor de R\$ 2.500 (2012 – R\$ 2.500). Foram realizados testes na linha de Outros Ativos Intangíveis, seguindo metodologia abordada pela regulamentação (CPC 01). Para avaliação do valor recuperável do ativo foi utilizado a aplicação do critério de fluxo de caixa descontado e indicadores de mercado. Com base nessa avaliação, o montante das perdas por desvalorização reconhecido no resultado do período foi de R\$ 12.258 na linha de Outras despesas administrativas

15. Depósitos e captações (a) Depósitos

	Sem	Até 3	3 a 12	1 a 3	3 a 5	Acima de	Total	Total
	vencimento	meses	meses	anos	anos	5 anos	2013	2012
Depósitos à vista	171.431	-	-	-	-	-	171.431	166.470
Depósitos interfinanceiros	-	842.320	352.080	-	-	-	1.194.400	1.546.730
Depósitos a prazo		30.986	321.187	1.016.239	158.364	30.699	1.557.475	1.190.070
Total	171.431	873.306	673.267	1.016.239	158.364	30.699	2.923.306	2.903.270
(b) Captações no mercado aberto								
			Α	té 3 meses		Total 2013		Total 2012
Carteira própria				3.000		3.000		-
Carteira de terceiros				4 064 542		4 064 542		3 981 841

16. Obrigações por empréstimos no exterior - São representados, principalmente, por recursos captados em instituições financeiras do J.P.Morgan Chase Bank no exterior, sendo R\$ 297.731 (2012 - R\$ 11.875.830) em até um ano e R\$ 8.199.100 (2012 - R\$ 5.108.750) com vencimentos até setembro de 2015. As taxas de juros variam até 0,38% ao ano. De acordo com as normas expedidas pelo CMN, e atendendo as determinações do BACEN, em 31 de dezembro de 2013, o Banco J.P. Morgan S.A. considerou para fins de conversão para reais das operações de empréstimos no exterior, a taxa de câmbio Ptax de venda. Por outro lado, na mesma data base o Banco possui operações com derivativos negociados em Bolsa de Valores realizadas com o objetivo de proteção da exposição cambial, para as quais a taxa de câmbio utilizada para liquidação é a taxa de fechamento do dia. Esse tratamento gerou um descasamento entre a variação cambial dos empréstimos no exterior e a do instrumento financeiro derivativo, uma vez que nesse dia ocorreu uma variação significativa entre essas duas taxas de câmbio. Caso os dois instrumentos financeiros indexados em moeda estrangeira e contratados com o objetivo de proteção da exposição cambial fossem convertidos pela mesma taxa de câmbio de fechamento, o efeito patrimonial seria um aumento de R\$ 45.371 e de R\$ 27.223 se considerado líquido dos impactos tributários.

4.221.293

17. Passivos contingentes e obrigações legais - As obrigações legais e provisões para contingências constituídas, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados (a) Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2013	2012	2013	2012
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais	1.191.163	1.081.174	1.216.648	1.139.002
Cíveis	21.300	20.665	377.088	363.037
Trabalhistas	26.801	24.421	40.793	41.138
Total	1.239.264	1.126.260	1.634.529	1.543.177

(b) Movimentação dos saldos patrimoniais

			Fiscais e previdenciárias Obrigações legais e outros passivos	Total	Total
Saldo inicial	Cíveis 363.037	Trabalhistas 41.138	contingentes 1.139.002	em 2013 1.543.177	em 2012 1.382.873
Despesas financeiras – juros	32.589	2.700	48.018	83.307	81.159
Constituições	595	2.502	33.367	36.464	94.876
Reversões	(7.977)	(647)	(3.739)	(12.363)	(6.587)
PagamentosSaldo final	(11.156) <b>377.088</b>	(4.900) <b>40.793</b>	1.216.648	(16.056) <b>1.634.529</b>	(9.144) <b>1.543.177</b>

(c) Fiscais e previdenciárias - obrigações legais - A instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do Imposto de Renda, (iii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL, em relação às empresas não financeiras. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. Em decorrência da publicação da Lei nº 12.865/2013, que reabriu o Programa de Anistia da Lei nº 11.941/2009, a instituição revisou seus processos, tanto no âmbito administrativo quando judiciário. Foram selecionados para adesão à reabertura da Anistia aproximadamente 28% dos processos judiciais e administrativos, cujo montante provisionado corresponde a R\$ 900.100, sendo que os mais relevantes referem-se aos casos de PIS e COFINS 9.718 (alargamento da base), PIS Emendas Constitucionais e CSLL Isonomia. Esses processos serão liquidados por ocasião da consolidação dos débitos por parte da Receita Federal do Brasil. Como se trata de um processo de Anistia, com redução de juros previamente constituídos, a Instituição espera um impacto positivo no resultado no exercício de 2014. (d) Fiscais e previdenciárias - passivos contingentes -A instituição também é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução de tais demandas, sendo as principais, aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) dedução dos tributos com exigibilidade suspensa (principal e juros) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL no valor de R\$ 68.034 (2012 - R\$ 66.150); (ii) imposição do ISS sem amparo da lei federal (taxatividade da lista federal de serviços em relação à lista municipal) no valor de R\$ 121.900 (2012 - R\$ 114.238); (iii) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R\$ 100.476 (2012 - R\$ 92.219); (iv) IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F no valor de R\$ 37.977 (2012 - R\$ 35.902); (v) multas e honorários da procuradoria relacionados ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS no valor total de R\$ 185.271 (2012 – R\$ 181.051) e (vi) outros casos que totalizam R\$ 9.347 (2012 – R\$ 3.346). (e) Ações trabalhistas - Referem-se a ações trabalhistas contra o Banco, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R\$ 23.022 (2012 – R\$ 24.019). (f) Āções cíveis - O Banco também foi acionado judicialmente em ações cíveis, incluindo aquelas que são parte juntamente com outras instituições financeiras brasileiras, relacionadas principalmente a planos econômicos instituições financeiras principalmente a planos econômicos instituições financeiras principalmente a planos econômicos principalmente a planos econômicos ec pelo governo brasileiro. Adicionalmente, em anos anteriores, foi constituída provisão referente à discussão sobre penas de multas pecuniárias aplicadas à esta instituição. O montante provisionado representa a avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos das perdas prováveis nessas ações. Em 2013, não existem contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos e em 2012, o valor montava a R\$ 5.561.

18. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários - A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

Diferenças temporárias	513.827	552.759
Contingências fiscais	176.968	162.479
Contingências cíveis	154.803	148.880
Contingências trabalhistas	16.317	16.455
Provisão para devedores duvidosos	15.980	36.526
Provisão para honorários advocatícios	3.602	3.538
Provisão para participação nos lucros	56.593	42.091
Marcação a mercado – TVM e derivativos	12.925	109.266
Unidade de ações restritas – RSU (Nota 3(i))	54.012	30.079
Outros	22.627	3.445
Prejuízos Fiscais e base negativa	24.979	
Total de créditos tributários – ativo	538.806	552.759

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 102.392 (2012 - R\$ 310.674) sobre diferenças temporárias e R\$ 24.979 sobre prejuízo fiscal e base negativa, tendo sido realizado R\$ 141.324 (2012 - R\$ 119.897) sobre diferenças temporárias. A previsão de realização dos créditos tributários no montante R\$ 538.806 é estimada em 57% no 1º ano, 9% no 2º ano, 10% no 3º ano, 3% do 4º ao 9º ano, e 6% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 405.857 (2012 - R\$ 389.249). O valor de créditos tributários não ativados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social, objeto de discussão na esfera administrativa, monta a R\$ 36.565 (2012 - R\$ 36.565). A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3(g)),

sobre o resultado antes dos impostos e demonstrada como segue.		
	2013	2012
Resultado antes do IR e CSLL – deduzido a participação nos lucros	67.814	353.953
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(27.125)	(141.580)
Resultado de participação em controladas	41.788	41.296
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(24.338)	(15.120)
Outros	3.176	(3.366)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	20.626	22.810
Resultado de IR e CSLL no exercício	(6.499)	(118.770)

19. Patrimônio líquido - O capital social está dividido em 56.625.110 acões nominativas, sendo 54.707.958 ordinárias e 1.917.152 preferenciais, sem valor nominal. As acões preferenciais não têm direito a voto; todavia, gozam de prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e prioridade na distribuição de dividendos, observado o direito ao recebimento de dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 09 de abril de 2012, foi aprovado o aumento do capital em espécie no montante de R\$ 542.709, mediante a subscrição de 9.548.981 novas ações ordinárias nominativas, e 334.629 novas ações preferenciais nominativas, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 54,91 cada ação, passando assim o capital social dos atuais R\$ 1.908.382 para R\$ 2.451.091, aprovado pelo BACEN em 13 de abril de 2012. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 2.890, referente ao valor correspondente à conta de Dividendos e Bonificações a pagar de TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), mediante a subscrição de 51.913 novas ações ordinárias nominativas, e 1.819 novas ações preferenciais nominativas, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 53,78 cada ação, passando assim o capital social dos atuais R\$ 2.451.091 para R\$ 2.453.981, aprovado pelo BACEN em 24 de julho de 2012. A Reserva de lucros - Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos. Os acionistas optaram pelo não recebimento de dividendos sobre o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, conforme deliberado em Reunião da Diretoria realizada em 30 de dezembro de 2013

20. Transações com partes relacionadas

(Grupo J.P. Morgan) (a) Transações com entidades do Grupo

		2013		2012
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(Passivos)	(Despesas)	(Passivos)	(Despesas)
Disponibilidade em moeda estrangeira	145.435	-	13.225	-
JP Morgan Chase Bank London - GMI	13.993	-	12.494	-
JPMorgan Chase Bank National Association	131.442	-	731	-
Aplicação em moeda estrangeira	1.873.614	1.410	653.737	1.190
JP Morgan Chase Bank London - GMI	-	-	-	897
JPMorgan Chase Bank National Association	1.873.614	1.410	653.737	293
Instrumentos financeiros derivativos	15.643	185.133	102.926	7.669.217
JPMorgan Chase Bank National Association	-	-	2.357	1.355
JP Morgan Overseas Capital Corporation	(9.450)	169.959	100.569	7.667.862
JPMorgan Chase Bank	8.026	12.417	-	-
Lawton Multimercado	17.067	2.757	-	-
Serviços prestados a receber	3.802	131.371	4.147	88.704
JPMorgan Asset Management (Europe) S.à r.l	194	655	114	2.408
JPMorgan Chase Bank. National Association	2.952	46.801	-	-
J.P. Morgan Limited	-	-	-	229
J.P. Morgan Securities LLC	656	27.242	4.033	71.768
JPMorgan Ast Mgt EUR	-	836	-	-
JP Morgan Overseas Capital Corporation	-	1.124	-	560
Lawton Multimercado	-	142	-	-
JP Morgan Whitefriars	-	54.571	-	9.640
Outros valores a receber/ (a pagar)	(88.714)	-	(48)	(5.905
J.P. Morgan CCVM S.A.	(168)	-	(48)	(5.905
Gávea Investimentos	(236)	-	` -	` -
JPMorgan Chase Bank	(2.442)	-	-	-
JPMorgan Chase Bank National Association	(85.868)	-	-	-
Depósitos à vista	(2.641)	-	(15.580)	-
Chase Manhatan Holdings Limitada	(62)	-	(28)	-
JPMorgan Gávea Gestão de Patrimônio	(13)	-	(151)	-
HCM Partic Brasil Ltda	(159)	-	(13.790)	-
J.P. Morgan CCVM S.A	(1.269)	-	(1.292)	-
J.P. Morgan S.A DTVM	(363)	-	(146)	-
JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil	(55)	-	(55)	
J.P.Morgan Investimentos e Finanças LTDA	(64)	-	(7)	-
Norchem Holdings e Negáocios S.A	(14)	-	(44)	-
Norchem Participações e Consultoria S.A	(62)		(67)	-
OEP BRASIL Ltda	(580)		-	-
Depósitos interfinanceiros	(1.193.886)	(125.500)	(1.546.729)	(70.095
J.P. Morgan S.A DTVM	(57.190)	(10.983)	(453.662)	(38.058
J.P. Morgan CCVM S.A.	(314.881)	(22.656)	-	(11.949
JPMorgan Chase Bank	(821.815)	(91.861)	(1.093.067)	(20.088
Obrigações por operações compromissadas	(2.482.840)	(227.273)	(3.004.764)	(195.966
J.P. Morgan S.A DTVM	(749.092)	(73.230)	(421.784)	(57.137
J.P. Morgan CCVM S.A.	(194.846)	(9.315)	(353.211)	(11.949
JPMorgan Chase Bank	(143.735)	(17.596)	(258.578)	(24.034
JP Morgan Overseas Capital Corporation.	(1.10.700)	(34.871)	(1.971.191)	(102.846
Lawton Multimercado	(1.395.167)	(92.261)	(1.57 1.151)	(102.040
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	(8.496.251)	(34.891)	(16.984.580)	(61.562
JP Morgan Chase Bank London - GMI	(420)	(2.447)	(658.769)	(49.771
JP Morgan Whitefriars INC- Branch London	(120)	(=: /	(2.562.175)	(6.606
JPMorgan Chase Bank. National Association	(8.495.831)	(32.213)	(2.002.170)	(3.000
JPMCB NY Branch-Intl	(0.400.001)	(231)	_	
Negociação e intermediação de valores	(21.997)	<b>(559)</b>	(5.045)	(592
J.P. Morgan CCVM S.A.	(21.997)	(559)	(5.045)	(592
Despesa de pessoal	(87.428)	(42.642)	(5.045) ( <b>54.273</b> )	(27.766)
JPMorgan Chase & CO.	(87.428)	(42.642)	(54.273)	(27.766)
or worgan onase a oo	(07.420)	(42.042)	(34.273)	(21.100)

(b) Remuneração da administração - Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os membros do Comitê Executivo do Banco e/ou os diretores estatutários. A despesa no semestre com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

das operações, levando em consideração a ausência de risco.

	2013	2012
Salários e encargos	17.628	17.719
Participação nos lucros e gratificações	33.114	25.203
Encargos sobre gratificações	11.348	8.593
Planos de aposentadoria e pensão	535	1.080
Outros benefícios	770	709

21. Benefícios - (a) Fundo de pensão - O Banco J.P. Morgan S.A. é um dos patrocinadores da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão, constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante c exercicio findo em 31 de dezembro, o Banco J.P. Morgan S.A. contribuiu com R\$ 11.843 (2012 - R\$ 9.897) para o fundo. (b) Unidade de ações restritas - Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o vesting period, de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da empresa por conta própria o plano de benefício em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão O montante que transitou no Patrimônio Líquido em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos foi de R\$ 130.436 (2012 - R\$ 38.796) (Nota 3 (i)). Em função do valor do vesting estar menor que o valor do grant no repagamento à matriz, o acordo prevê o pagamento dos dois o menor. Assim, o Banco teve um aumento em sua reserva de capital no valor de R\$ 249. O valor do Passivo em 31 de dezembro, incluindo encargos sociais, é de R\$ 137.453 (2012 - R\$ 75.199). Em virtude desse programa a despesa registrada no semestre é de R\$ 67.116 (2012 – R\$ 44.767), incluindo os encargos sociais.

Outras informações - (a) O total de fundos e carteiras administrados monta a R\$ 28.125.904 (2012 - R\$ 24.201.644) (b) Fianças, avais e outras garantias prestadas a clientes montam a R\$ 798.574 (2012 - R\$ 907.281). (c) "Outras despesas administrativas referem-se principais contas apresentadas no quadro abaixo:

rolorom do principalo domad aprodomadad no quadro abaixo.		
	2013	2012
Despesas de serviços com o sistema financeiro	29.686	23.415
Despesa com serviços de terceiros	16.668	18.245
Despesas com viagens	15.623	15.616
Despesas com sistemas e tecnologias	21.898	13.963
Despesas com manutenção e conservação	15.745	5.387
Despesas de comunicação	9.299	8.821
Despesas com aluguel	10.530	7.410
Despesas de depreciação e amortização	10.003	9.303
Despesas de amortização - impairment	12.258	-
Despesas diversas	33.495	26.895
Total	175.205	129.055
(d) Composição de "Outras receitas operacionais" e "Outras despesas operacionais"		
(a) composição do Canado reconado operacionado o Canado acoperado operacionado	2013	2012
Outras receitas operacionais	65.610	60.831
Reversão de provisões operacionais	12.925	9.313
Atualização de depósitos judiciais	46.420	36.733
Atualização de títulos e créditos a receber	380	9.664
Outras	5.885	5.121
Outras despesas operacionais	90.872	92.243
Atualização monetária de provisão para outras obrigações - fiscais, previdenciárias,		02.210
trabalhistas e cíveis (Nota 17)	83.307	78.382
Perda na venda de ativo financeiro	-	7.790
Outras	7 565	6.071

(e) As participações estatutárias no lucro referem-se a provisionamentos mensais das participações dos funcionários no lucro e nos resultados do Banco. (f) "Receitas de prestação de serviços" referem-se, principalmente, a administração de fundos de R\$ 28.997 (2012 - R\$ 15.724), receita de comissão de colocação de títulos no mercado no valor de R\$ 39.198 (2012 - R\$ 16.710), rendas de serviços prestados no exterior no valor de R\$ 130.105 (2012 - R\$ 87.248) e rendas de serviço de assessoria técnica no valor de R\$ 30.089 (2012 - R\$ 16.304). (g) Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263, o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores 23. Evento subsequente - Em 24 de fevereiro de 2014 o Banco adquiriu um imóvel no valor de R\$ 113.292.

**A DIRETORIA** 

Marianthe Gabriades - Contadora CRC 1SP185296/O-0

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas Banco J.P. Morgan S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis** - A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação

das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco J.P. Morgan S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 24 de março de 2014



Washington Luiz Pereira Cavalcanti Contador CRC 1SP172940/O-6

### RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Conglomerado JP Morgan (o "Banco"), constituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 2004, é composto por quatro membros, todos eles Diretores do Banco. Dentre as principais atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no âmbito de suas atribuições para a data-base 31 de dezembro de 2013, destacam-se: a. a avaliação da efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna, com ênfase nos processos de avaliação de risco, no monitoramento do ambiente de controle e na detecção de eventuais deficiências existentes; b. acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Ouvidoria, devido às responsabilidades atribuídas ao Comitê pela Resolução nº 3.477, de 26 de julho de 2007; c. a avaliação da qualidade das demonstrações contábeis do Banco e das empresas que compõem seu conglomerado financeiro local. Com o objetivo de assegurar a efetividade do ambiente de controles internos, o Comitê de Auditoria abordou diversas atividades de controles internos do Banco as quais são exercidas através de um conjunto de políticas internas e procedimentos. Tais políticas e procedimentos, que são devidamente supervisionados pela administração do Banco. obietivam a verificação sistemática de adocão e cumprimento de dispositivos legais e normativos. O Comitê de Auditoria acompanhou o monitoramento contínuo do ambiente de

controles internos e as iniciativas em andamento. As atividades de controle interno incluem, entre outras, o estabelecimento de políticas internas e seu monitoramento, o processo de auto-avaliação de controles pelas diversas áreas do Banco, a análise da eficiência operacional, o Comitê de Controle, e auditorias periódicas realizadas pela Auditoria Interna e pela PricewaterhouseCoopers. No contexto da avaliação da efetividade do sistema de controles internos, nenhuma deficiência relevante foi identificada. O Comitê de Auditoria também realizou reuniões com as auditorias independente e interna onde foram avaliados o plano de auditoria e seu relacionamento com os objetivos estratégicos do Banco, a independência, a qualificação, a metodologia e a qualidade dos relatórios e comunicações dentre outros pontos passíveis de avaliação. O Comitê de Auditoria conclui que os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias independente e interna são adequados e estão compatíveis com as funções e responsabilidades das mesmas. Com base nas atividades acima mencionadas e no âmbito de suas atribuições, o Comitê de Auditoria considera apropriada a qualidade das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2013.

São Paulo, 11 de março de 2014